

CAUSAS DE VARIAÇÃO NA EFICIÊNCIA REPRODUTIVA DE UM REBANHO MESTIÇO DE HOLANDÊS EM ALFENAS, SUL DE MINAS GERAIS

PEDRO FRANKLIN BARBOSA*¹ & ROGÉRIO TAVEIRA BARBOSA²

Com o objetivo de se obter informações sobre causas de variação na eficiência reprodutiva de vacas leiteiras, em sistemas de produção na região do Sul de Minas Gerais, foram analisados os registros de dados reprodutivos de 186 vacas de alta mestiçagem ($\geq 7/8$ Holandês Preto e Branco) mantidas no mesmo rebanho em uma fazenda particular, no município de Alfenas, Minas Gerais. Foram analisadas as observações referentes a 504 intervalos entre partos (IEP), 504 períodos de serviço (PS), 568 intervalos parto-primeiro serviço (IPPS), e 500 intervalos primeiro serviço-concepção (IPSC). Os dados foram analisados através de um modelo linear incluindo os efeitos fixos de ano do parto (1953 a 1969), estação do parto (verão, outono, inverno e primavera) e ordem do parto (1º ao 6º). As médias observadas foram: 431 ± 5 dias para IEP; 152 ± 5 dias para PS; 117 ± 4 dias para IPPS; e 33 ± 3 dias para IPSC. O ano do parto influenciou significativamente ($P < 0,05$) todas as características estudadas. O efeito da estação do parto foi significativo ($P < 0,01$) para todas as características estudadas com exceção do IPSC. As médias estimadas por quadrados mínimos para IEP foram de 418 ± 9 , 405 ± 9 , 430 ± 11 e 455 ± 10 dias, respectivamente, para as estações de verão, outono, inverno e primavera. Contrastes lineares comparando as médias estimadas para as diferentes estações do parto indicaram que os intervalos iniciados no verão e outono foram significativamente ($P < 0,05$) mais curtos que aqueles começados nas estações de inverno e primavera. A ordem do parto influenciou significativamente ($P < 0,01$) apenas o IPPS, sendo que os intervalos mais curtos foram observados em vacas de terceiro (98 ± 9 dias) e quarto (95 ± 9 dias) partos e os mais longos em vacas de primeiro (135 ± 8 dias) e segundo (118 ± 8 dias) partos.